



Introdução de Theodor Reuss ao Manuscrito Original Alemão da Missa
Gnóstica - O.T.O. Pré-Crowley

Versão inglesa a partir do original alemão

Tradução para o português por E. Assunção

Santo Agostinho escreve no ano 340 d.C.:

O que hoje se chama religião cristã existia muito antes de Jesus Cristo aparecer com os antigos. O Novo Testamento da Bíblia cristã contém inúmeras passagens que confirmam o antigo culto ao “Christos” (Apolo, Mitras, Sol), e que provam que a concepção do culto Mithras-Christos ainda formava a base do novo ensinamento de Jesus, mesmo após a fundação do cristianismo nazareno.

O cristianismo, tal como foi criado pelos Padres da Igreja e ainda prevalece hoje, não é o cristianismo dos cristãos originais (os primeiros cristãos também chamados proto-cristãos ou cristãos gnósticos), mas um pseudo-cristianismo.

Os Cristãos Templários Gnósticos (neo-cristãos, cristãos primitivos, neo-gnósticos) não buscam fundar uma nova religião, mas apenas limpar os detritos que o pseudo-cristianismo dominante dos Padres da Igreja acumulou sobre a religião cristã original, para que a verdadeira doutrina do “Christos” e a religião dos cristãos originais — os gnósticos cristãos — possam novamente emergir em sua forma própria.

Os gnósticos são cristãos joaninos, não os chamados cristãos nazarenos (Jesus de Nazaré).

Os gnósticos condenam a doutrina do pecado original.

Os gnósticos da Igreja Neo-Cristã, também chamados Irmãos da Luz das Sete Igrejas na Ásia ou Ordem dos Templários Orientais, tornam conhecidas à humanidade enganada e sofredora as boas novas de **LIBERDADE, JUSTIÇA, AMOR.**

Liberdade em e diante de Deus — isto é, a libertação do pecado original, pelo qual a Igreja cristã-nazarena reinante escravizou a humanidade desde o nascimento.

Justiça na existência sobre a terra — isto é, a igualdade de todas as pessoas adultas capazes de trabalhar em prol do dever comum. Porque cada membro capaz da comunidade gnóstico-cristã tem o dever de realizar certa quantidade de trabalho — adequada à sua capacidade — todos os dias. Pessoas preguiçosas, ociosas e que nada fazem jamais podem se tornar membros da Igreja Gnóstica, pois o propósito da vida na Terra é a devoção ao dever.

O amor é a coroação do mundo. O amor é a lei suprema. O amor é Deus. O amor é a recompensa pela abnegação ativa, pela fraternidade, pela prática do autocontrole rigoroso, pelo ganho em autodisciplina — que são o resultado, assim como o *sine qua non*, da libertação do pecado original.

A liberdade dos cristãos templários gnósticos não é indulgência, licença ou ilegalidade que conduz ao caos, mas sim: o maior vínculo dentro da lei!

Isso significa:

O mais elevado desenvolvimento de um sentimento de responsabilidade diante de Deus, equivalente às leis do Karma.

Uma nova civilização, um novo sistema de moral surgirá do novo cristianismo dos cristãos templários gnósticos. Para colocar em prática essas doutrinas, a Igreja dos gnósticos neo-cristãos busca fundar comunidades baseadas na cooperação, compostas por pessoas sem pecado — isto é, livres da ideia nazarena do pecado original.

Para a formação dessas comunidades gnósticas do “Christos”, somente são aptos aqueles que estão convencidos da existência de uma alma que lhes permite alcançar o equilíbrio diante de Deus; que são permeados pela compreensão de que ações egoístas são a causa de todos os sofrimentos humanos, e que devemos preparar nosso destino após a morte durante nossa vida na Terra, de acordo com as leis do Karma; que estão convencidos da verdade do ensinamento de Manu:

“Apenas aquele que compreendeu a sagrada doutrina da santidade dos órgãos divinos é verdadeiramente libertado e livre de todos os pecados.”

Assim, a Igreja Gnóstico-Católica busca uma comunidade mundial de pessoas verdadeiramente livres, libertas do pecado original, livres do pecado sexual.

Os gnósticos reconhecem que a “semelhança com Deus” da humanidade consiste no fato de que são capazes de compreender a divindade do ato terreno da procriação como paralelo ao ato divino da criação original, pelo qual se distinguem dos animais.

E nesse sentido, segundo o ensinamento gnóstico, deve-se entender esta passagem da Bíblia:

“E Deus criou o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou.”

Portanto, o ato de amor consumado sob o controle da vontade de Deus é um ato sacramental, um “Casamento Místico com Deus”, uma comunhão, uma união do ser com Deus.

A Santa Missa é uma representação cerimonial e simbólica dessa união mística entre homem e Deus — uma comunhão do homem com Deus por meio do sacramento da Missa.

A IGREJA CATÓLICA GNÓSTICA

A Igreja Católica Gnóstica (Église Catholique Gnostique Universelle) tem como objetivo restaurar o cristianismo original puro, tornar conhecidas aos seus adeptos as boas novas verdadeiras e revelar-lhes alguns dos milagres secretos e sagrados do sacramento da Eucaristia.

A Igreja Católica Gnóstica não combate nenhuma outra igreja ou religião. Ela respeita toda convicção honesta. Mas exige a mesma tolerância dos adeptos de outras igrejas e religiões.

A religião gnóstico-católica está igualmente aberta a todos. Não faz distinção de raça, nação ou classe.

As condições de admissão são adaptadas à situação de cada candidato.

Existem representantes em todas as partes da Terra.

Mais informações com:

Prof. T. Reuss-Willson

Professor honorário diplomado da Escola de Ciências Médicas Aplicadas em Paris (Université de Paris); ex-diretor do Colégio de Ciências Herméticas em Londres, etc.

Caixa postal 15268, Basileia 21 (Suíça).

A Igreja Católica Gnóstica na Alemanha, Holanda, Áustria, Hungria, Rússia, América, Romênia, Suíça, Turquia e países eslavos está sob a liderança pessoal do atual chefe dos neo-cristãos gnósticos e dos Templários Orientais:

Carolus Albertus Theodorus Peregrinus

Patriarca soberano e primaz da Igreja Católica Gnóstica, Vicarius Salomonis &

Caput Ordinis O.T.O. Sua liderança é apoiada pelos membros do Grande Sínodo.

Église Gnostique Universelle

Primaz de Lyon

S.G. + Jean II. Bricaud, bispo primaz da França, patriarca da Igreja Gnóstica Universal

- Jean Baptiste, bispo da Rússia
 - B. Clément, bispo dos Estados Unidos da América
 - Peregrinus I. Merlin, patriarca da Igreja Gnóstica Católica, legado gnóstico da Igreja Gnóstica Universal da França para a Suíça
-

Aviso — advertência ao comércio de livros

Este escrito não pode ser comprado ou vendido em livrarias. Cada cópia é numerada, carimbada com o selo da ordem e assinada pela mão do OHO. Todas as cópias que não possuírem essas marcas foram adquiridas ilegalmente e serão retiradas sem compensação ao possuidor.

As únicas fontes de fornecimento são:

Prof. T. Reuss-Willson

Escritórios editoriais do *Oriflamme*